IDEIAS PARA O PROJETO – GRUPO CODE CATS

Ana Luiza

1. Um banco de dados interligado, onde ao adicionar ou alterar alguma informação da escala do paciente, o banco altere a informação em todo o sistema de forma automática
2. Um tablet ou outro eletrônico com fácil visualização, onde quando o especialista for checar o paciente ele mostre mensagens de alerta (se necessário), sobre o atual estado do paciente, além de mostrar a última atualização das escalas e o tempo faltante para a próxima atualização
3. Quando atualizar a escala e as informações do paciente, o tablet tem reconhecimento por voz e pode captar as informações que estão sendo passadas, para assim poupar o tempo de repassar essas para o sistema e uma possibilidade de diminuir o risco de anotações incorretas
4. O sistema pode mostrar qual a porcentagem de melhora ou piora do paciente a cada 24h (ou tempo selecionado)
   1. Mostrar também a partir da porcentagem, uma estimativa de tempo para estabilidade (em caso de % mais altas) ou para alta (em % mais baixas) do paciente

João

1. Um dispositivo de leitura que fizesse a leitura da pulseira de identificação do paciente e obtenha os dados, esse mesmo dispositivo o enfermeiro iria dar entrada nos dados para alimentar o banco de dados e exiba os dados em uma tela sobre o leito do paciente com os dados visíveis para qualquer pessoa que entre na sala.
2. Um carrinho com um notebook em cima e o enfermeiro anda com esse carrinho pelo hospital entre os leitos fazendo as aferições das escalas e alimentando o banco de dados através da inserção dos dados com o notebook, depois esses dados seriam passados pro sistema do hospital.
3. Um aplicativo que o enfermeiro acessa com seu tablet ou celular, onde nesse aplicativo ele entra com seu login e de acordo com suas permissões ele pode fazer a consulta dos dados das escalas do paciente, realizar aferições das escalas ou prescrever novas escalas para aquele paciente caso haja necessidade, depois esses banco de dados ficaria disponível sob a forma de uma API para fornecer os dados ao sistema do hospital e alimentar o prontuário eletrônico do paciente evitando a redigitação de dados.

Eduarda

1. Alerta com lembrete das rotinas com o paciente de acordo com a gravidade da escala
2. Tela que indica todos os pacientes que tiveram uma piora na aferição da escala nas ultimas 24h, afim de ter controle e uma maior atenção para esses pacientes
3. Acesso ao prontuário e as escalas do paciente através do qr code na pulseira (e leitura com a câmera do tablet) ou com o número do prontuário

Marcelo

1. Contagem de pacientes por grau da escala
2. Utilizar uma cor para caracterizar cada grau escala, indo de cores mais claras até as mais escuras de acordo com a gravidade da situação do paciente
3. Uma aba com uma breve (ou não) explicação sobre a escala, para auxiliar os novos enfermeiros que ainda não estão familiarizados com o trabalho e tem pouca experiência na área
4. Ter um perfil do paciente com informações adicionais, para que o enfermeiro saiba outras informações caso necessário, como alergias e coisas do tipo, este perfil poderia ser aberto através de pesquisa ou clicando paciente na tabela

Gabriel

1. Lista separando pacientes por tempo internado, para analisar as necessidades e garantir a aplicação do que for necessário em relação ao bem-estar do paciente.
2. Lista com enfermeiro encarregado do paciente no dia, e a opção para olhar o histórico de enfermeiros que participaram do tratamento, caso haja alguma dúvida em relação ao prontuário ou alguma limitação do paciente.